



AS RELAÇÕES SOCIAIS CONSTRUÍDAS POR MEIO DA DANÇA TRADICIONAL JAPONESA NO FESTIVAL BON ODORI EM CAMPO GRANDE/ MS

GLÍCIA APARECIDA GOMES SOUZA; MARIA RAQUEL DA CRUZ DURAN

RESUMO

Esta pesquisa investiga o *Bon Odori*, uma dança tradicional japonesa de origem *budista*, como uma técnica corporal que transcende o âmbito religioso, ao honrar os espíritos ancestrais, e cumpre uma função social de manutenção e fortalecimento dos laços comunitários. O foco do estudo é a prática do *Bon Odori* durante o Festival *Bon Odori* em Campo Grande/MS, utilizando uma abordagem qualitativa que integra métodos etnográficos, como observação participante, caderno de campo e análise comparativa. Para embasar a análise, recorre-se a bibliografia da antropologia da dança, da antropologia do corpo e ao conceito de Técnicas Corporais proposto por Marcel Mauss. Os resultados indicam que o *Bon Odori* não apenas preserva a identidade cultural nipo-brasileira, mas também atua como um meio de construção e fortalecimento de vínculos intergeracionais, facilitando a transmissão de valores culturais e espirituais. A dança emerge como um espaço simbólico onde tradição e contemporaneidade se encontram, permitindo à comunidade japonesa em Campo Grande reafirmar sua conexão com as raízes culturais e espirituais. Por meio da prática coletiva, o *Bon Odori* promove um senso de união, reforçando o sentimento de pertencimento e continuidade entre os membros da comunidade. Além disso, este estudo destaca o *Bon Odori* como um ritual de memória coletiva, funcionando como um meio eficaz de preservação da herança cultural e de promoção de valores essenciais para a identidade *nipo-brasileira*. Sua relevância vai além do âmbito festivo, pois reflete dinâmicas sociais e culturais que contribuem para a coesão comunitária. Ao enfatizar o papel central da dança na preservação da cultura e na construção de vínculos sociais, a pesquisa contribui para ampliar a compreensão sobre as interações entre corpo, cultura e memória, oferecendo reflexões valiosas para os campos da antropologia e estudos culturais.

Palavras-chave: Bon Odori; Ritual; Técnica corporal;

1 INTRODUÇÃO

Este estudo apresenta os resultados de uma pesquisa de iniciação científica dedicada ao *Bon Odori*, uma dança tradicional japonesa que transcende o campo artístico e se configura como uma técnica corporal, conceito desenvolvido por Marcel Mauss. No contexto *nipo-brasileiro*, o *Bon Odori* foi analisado como um espaço simbólico de preservação cultural e fortalecimento de laços comunitários, destacando seu papel como prática ritual e social em comunidades descendentes de japoneses. O *Bon Odori* foi investigado não apenas como um ritual budista de homenagem aos espíritos dos antepassados, mas também como um evento sociocultural capaz de integrar diferentes gerações e promover um intercâmbio cultural entre japoneses, seus descendentes e brasileiros de outras origens. Além disso, a pesquisa destacou a circularidade da dança como metáfora para os ciclos naturais e espirituais, reforçando o vínculo entre memória coletiva, identidade e tradição.

O tema foi escolhido devido à significativa contribuição social, cultural e econômica que a imigração japonesa trouxe ao estado de Mato Grosso do Sul. Segundo Eduardo Freitas

(2008), o Brasil abriga cerca de 1,5 milhão de japoneses e seus descendentes, com a maior concentração localizada no estado de São Paulo, onde mais de 326 mil pessoas de origem japonesa residem na capital. Outros estados, como Paraná, Mato Grosso do Sul e Pará, também apresentam colônias significativas dessa comunidade. Dados posteriores indicam que, em 2012, Campo Grande/MS ocupava a terceira posição entre as maiores colônias japonesas do país. Em 2020, estimava-se que a cidade reunisse cerca de 12 mil descendentes de japoneses, enquanto Mato Grosso do Sul contava com mais de 32 mil, conforme levantamento do IBGE. Apesar de sua contribuição inegável, os imigrantes japoneses enfrentaram uma série de dificuldades para se adaptar ao Brasil, incluindo barreiras linguísticas, diferenças culturais e religiosas, além de preconceito, racismo e discriminação. Muitos cogitaram retornar ao Japão, mas foram impedidos por contratos de trabalho desfavoráveis. Ainda assim, com perseverança, os imigrantes japoneses e suas famílias enfrentaram adversidades e se adaptaram, preservando sua cultura, que permanece viva no cotidiano sul-mato-grossense.

O objetivo geral desta pesquisa é compreender a dança japonesa *Bon Odori* como uma técnica corporal, ou seja, como um modo tradicional pelo qual a humanidade utiliza seu corpo. Nesse sentido, a dança será observada não apenas como uma manifestação artística que utiliza o corpo para se expressar, mas também como um meio pelo qual o corpo se torna um lugar de cultura, onde ocorre um "encorporar" – mais do que simplesmente incorporar – a tradição. Com base nisso, foram estabelecidos os seguintes objetivos específicos:

- a) Identificar a importância da dança japonesa *Bon Odori* para o desenvolvimento social e cultural de Campo Grande/MS;
- b) Examinar como o corpo pode ser utilizado de forma cultural, participando, realizando e propondo interações sociais por meio da dança;
- c) Discutir a consolidação de uma nova organização social, em que o corpo se apresenta como o principal agente de fundamentação, compreendendo o festival *Bon Odori* como um ritual *nipo-brasileiro* – nem exclusivamente japonês, nem inteiramente brasileiro;
- d) Investigar as expressões culturais e os significados do ritual realizado no Festival *Bon Odori*, com especial atenção à dança.

2 MATERIAL E MÉTODOS

Foi utilizada uma abordagem qualitativa, fundamentada na leitura de livros, artigos, revistas e outros documentos que compuseram o referencial teórico necessário para a análise da dança no *Bon Odori*. A metodologia principal foi a etnografia, reconhecida como uma ferramenta essencial na antropologia. Por meio dela, aplicamos a observação participante, o uso de caderno de campo e a análise comparativa, métodos que possibilitaram a produção de conhecimentos aprofundados sobre o objeto de estudo.

Na etapa inicial, realizamos a leitura de textos fundamentais relacionados à temática, o que nos permitiu uma aproximação teórica ao nosso objeto de pesquisa. A partir dessas leituras, compreendemos a relevância da antropologia da arte, com ênfase na dança, e da antropologia do corpo como áreas essenciais para a análise do *Bon Odori*. O trabalho de campo foi realizado durante eventos promovidos pela Associação Esportiva e Cultural *Nipo-Brasileira* de Campo Grande/MS. Participamos dos ensaios da dança preparatórios para o Festival *Bon Odori*, bem como do próprio festival e outros eventos da comunidade. Nessas ocasiões, investigamos as dinâmicas culturais, sociais e corporais do *Bon Odori*, articulando os elementos observados com o referencial teórico previamente estabelecido.

A observação participante foi utilizada como método central, permitindo uma imersão

direta no campo, enquanto a etnografia forneceu a estrutura teórica e metodológica para análise e interpretação dos dados. Conforme argumenta Geertz (2008), embora as distâncias sociais e culturais entre pesquisador e pesquisado sejam inevitáveis, a observação participante possibilita captar a densidade de significados presentes nos fenômenos estudados. Essa integração entre observação e análise teórica permitiu não apenas descrever as práticas culturais observadas, mas também interpretar seus padrões, significados subjacentes e implicações sociais mais amplas. Ao final, os dados produzidos no campo foram analisados à luz do referencial teórico, permitindo a construção de uma interpretação densa e fundamentada das práticas culturais relacionadas ao *Bon Odori*.

3 RESULTADOS E DISCUSSÃO

Averiguou-se que o *Bon Odori* vai além de uma manifestação artística, configurando-se como uma técnica corporal que serve como meio pelo qual os praticantes incorporam, de maneira culturalmente significativa, as tradições japonesas. Os movimentos da dança não são apenas gestos estéticos, mas práticas corporais que carregam o legado histórico e cultural da comunidade *nipo-brasileira*, transformando o corpo em um local de expressão cultural. Assim, a técnica corporal observada no *Bon Odori* permite aos praticantes não apenas expressar, mas também vivenciar e transmitir as tradições japonesas de forma ritualizada, criando um espaço contínuo de aprendizado e interação social.

Além disso, a dança se mostrou fundamental no fortalecimento da identidade *nipo-brasileira*, funcionando como elo entre diferentes gerações e contribuindo para a continuidade e renovação dessa identidade, especialmente em Campo Grande/MS, onde a comunidade de descendentes de japoneses tem grande relevância. O *Bon Odori*, portanto, desempenha um papel crucial na preservação da cultura japonesa, não apenas como prática cultural, mas também como componente essencial para o enraizamento das tradições na realidade local.

Outro ponto importante identificado pela pesquisa foi o *Bon Odori* como evento de intercâmbio cultural e social. O festival não se configura apenas como uma celebração das tradições japonesas, mas também como uma oportunidade para fortalecer os laços sociais e promover a integração entre diferentes grupos culturais. A participação de pessoas de diversas origens no evento contribui para a construção de uma sociedade mais plural e inclusiva, tornando o *Bon Odori* não apenas um rito de preservação cultural, mas também um espaço de convivência e entendimento mútuo entre as várias culturas que compõem a sociedade sul-mato-grossense.

4 CONCLUSÃO

Compreende-se o *Bon Odori* como uma técnica corporal que vai além da arte, funcionando como uma forma de transmissão e vivência cultural. A dança fortalece a identidade *nipo-brasileira* e serve como espaço de intercâmbio e união entre diferentes grupos sociais.

Os resultados mostram que o *Bon Odori* preserva tradições e promove o entendimento mútuo entre culturas, contribuindo para a convivência harmoniosa em uma sociedade plural. Em Campo Grande/MS, o festival valoriza as raízes japonesas e fortalece a comunidade, enriquecendo culturalmente a cidade. O estudo, portanto, vai além da contribuição acadêmica, refletindo sobre o papel da dança e da cultura na construção de uma sociedade mais integrada e diversificada.

REFERÊNCIAS

ALMEIDA, Miguel Vale. O corpo na teoria antropológica. **Revista de Comunicação e Linguagens**. P. 49- 66, 2004.

ALVES, João Otávio Chinem Alexandre. **A Imigração Japonesa em Campo Grande MS: Interfaces Socioculturais e Econômicas**, 2019.

CAMARGO, G. G. A. Antropologia da Dança: um campo teórico e metodológico em consolidação no Brasil. In: VI Reunião Científica da ABRACE, 2011, Porto Alegre. **Memória ABRACE Digital**. Porto Alegre, RS: Associação Brasileira de Pesquisa e Pós-Graduação em Artes Cênicas, 2011.

CSORDAS, Thomas. “**A corporeidade como um paradigma para a antropologia**” in **Corpo / Significado/ Cura**. Porto Alegre: Editora da UFRGS, 2008.

DAVILA, R. P.. O ritual do Bon-Odori entre japoneses de Bauru: identidade e memória (2010 a 2019). In: 31º. Simpósio Nacional de História: História, Verdade e Tecnologia, 2021, Rio de Janeiro. **Anais do Simpósio Nacional de História da ANPUH**, 2021.

FRANKEN, Josiane Gisela. **Reflexões e reflexos do Sistema Laban/Bartenieff na prática docente em dança**. Cena em Movimento, Porto Alegre, n.3, p. 01-07, 2013.

FREITAS, Eduardo. **Cem anos da imigração japonesa no Brasil**. Matéria do caderno Geografia, publicada em 2008, ano do centenário. Disponível em: <https://mundoeducacao.uol.com.br/geografia/cem-anos-imigracao-japonesa-no-brasil.htm>. Acesso em: 03 de janeiro de 2025.

GOMES, V. A. **Nos passos do Bon-Odori**. AURORA (UNESP. MARÍLIA), v. 13, p. 77-98, 2021.

GEERTZ, Clifford. **A interpretação das culturas**. Tradução de Sérgio Tellaroli. 1. Ed. Rio de Janeiro: Zahar, 2008.

KUBOTA, Nádía Fujiko Luna. **Bon Odori e Sobá: as obasan na transmissão das tradições japonesas em Campo Grande – MS**. 2008

LATOUR, B. Como falar do corpo? A dimensão normativa dos estudos sobre a ciência. In: NUNES, J. A.; ROQUE, R. (Org.) **Objetos impuros: experiências em estudos sociais da ciência**. Porto: Afrontamento, 2007. P. 40-61.

Le BRETON, David. “**As fontes de uma representação moderna do corpo: o corpomáquina**” in **Antropologia do Corpo**. Petrópolis-RJ: Vozes, 2012.

LUIZ, L. H.; ANDRÉ, R. G. **O retorno dos ancestrais: Bon Odori e ritos mortuários no Templo Budista Honpa Honganji em Londrina**. Antíteses, [S. l.], v. 11, n. 22, p. 795–820, 2019.

LUNA KUBOTA, Nádía Fujiko. **BON ODORI: As Mulheres Nipônicas na Construção da Etnicidade de Imigrantes Japoneses e Seus Descendentes em Campo Grande – MS**. 2006.

MARANI, Vitor Hugo, CAMARGO, Fernanda Marques Tresinar, SBORQUIA, Silvia Pavesi. **Retratos da dança japonesa em Londrina**. Paraná, 2018.

MAUSS, Marcel. As técnicas do corpo. In: **Sociologia e antropologia**. São Paulo: Casac

Naify, 2003.